



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO  
MARANHÃO**

REITORIA

DQGRAD • Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação

## DIAGNÓSTICO

CONSIDERANDO a Resolução Conjunta N° 01-CONSAD-CONSEPE, 14 de fevereiro de 2025, que aprova o Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da UFMA, especificamente o disposto em:

**Art. 2°** O Programa de Modernização da UFMA é composto por 05 (cinco) eixos estruturais indissociáveis, os quais, interligados, permitem o cumprimento dos objetivos propostos, na forma que segue:

[...]

II. Eixo 2: Criação da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação;

[...]

CONSIDERANDO a Resolução N° 3.912-CONSEPE, 05 de junho de 2025, que aprova a Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Maranhão.

Este documento tem como objetivo iniciar a implementação do Programa de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD), oferecendo subsídios aos Colegiados de Curso para a elaboração dos respectivos Planos de Qualidade (PQC).

O Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD/REITORIA) definiu indicadores, os quais foram calculados com auxílio dos dados fornecidos pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), e apresenta, neste documento, os resultados obtidos.

## SUMÁRIO

|                                                                             |   |
|-----------------------------------------------------------------------------|---|
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....                                             | 2 |
| 2. CONCEITO DE CURSO (CC), CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) E ENADE ..... | 3 |

|     |                                                                                             |    |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 3.  | INDICADOR DE DIFERENÇA ENTRE OS DESEMPENHOS OBSERVADO E ESPERADO (IDD) .....                | 3  |
| 4.  | ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (AEG) E TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (TAEG) ..... | 4  |
| 5.  | TAXA DE OCUPAÇÃO DE CURSO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI) .....              | 5  |
| 6.  | ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ( <i>Evp</i> ) .....                               | 7  |
| 7.  | ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO ( <i>IDGrp</i> ) .....                                   | 9  |
| 8.  | ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ( <i>IReta</i> ) .....                           | 10 |
| 9.  | TAXA DE REPROVAÇÃO .....                                                                    | 12 |
| 10. | ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO NO PERÍODO P ( <i>ISGrp</i> ) .....                          | 13 |
| 11. | ÍNDICE DE CONCLUINTE POR INGRESSANTES (ICIngr) .....                                        | 14 |
| 12. | CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CHE) .....                                                         | 15 |
| 13. | RELAÇÕES ALUNO-PROFESSOR (RAP) E ALUNO-TÉCNICO (RAT) .....                                  | 16 |
| 14. | ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD) .....                                        | 17 |
| 15. | PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE) .....                                          | 18 |
| 16. | ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS .....                                                  | 18 |
| 17. | PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS .....                                                    | 18 |
| 18. | CONCLUSÃO .....                                                                             | 19 |
| 19. | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....                                                            | 23 |

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

|                                               |                                                                       |
|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Data do Diagnóstico:                          | Junho de 2025                                                         |
| Data de Início do curso                       | 20/04/2007                                                            |
| Nome do Curso:                                | Administração                                                         |
| Campus/Centro                                 | São Luís/CCSO                                                         |
| Código c-MEC:                                 | 105440                                                                |
| Modalidade:                                   | Presencial                                                            |
| Grau:                                         | Bacharelado                                                           |
| Turno:                                        | Matutino                                                              |
| Data da última atualização de PPC:            | 2023-1                                                                |
| Última avaliação do Curso:                    | ENADE (ano): 4 (2022).<br>CC (ano): 4 (2011).<br>CPC (ano): 4 (2022). |
| Carga horária total (h):                      | 3405                                                                  |
| Prazo de integralização Mínimo:               | 8 períodos                                                            |
| Número de vagas autorizadas anuais:           | 100                                                                   |
| Número de Alunos Ativos (2025.1):             | 367                                                                   |
| Número de docentes (2024.2):                  | 44 (5 afastados)                                                      |
| Número de formados da última colação de grau: | 37 (2024.2)                                                           |
| Número total de egressos desde a sua criação: | 697 (1ª formada em 2010.2)                                            |

|                                          |   |
|------------------------------------------|---|
| Quantidade de entradas anuais (Período): | 2 |
|------------------------------------------|---|

## **2. CONCEITO DE CURSO (CC), CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) E ENADE**

O conceito preliminar de curso é destinado a avaliar a qualidade dos cursos de graduação, para isso, são utilizados oito componentes separados nas seguintes dimensões: desempenho dos estudantes, mensurado a partir das notas dos estudantes concluintes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade); valor agregado pelo processo formativo oferecido pelo curso, determinado a partir do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD); corpo docente, baseado na informação de titulação e regime de trabalho dos docentes do curso; percepção discente sobre as condições do processo formativo, informações obtidas no Questionário do Estudante sobre a organização didático-pedagógica, infraestrutura e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (INEP, 2023a).

O curso de Administração, nos últimos dois anos de cálculo deste indicador (2018 e 2022), recebeu nota 4 em ambas as avaliações (e-MEC, 2024). Considerando que o CPC varia de 1 a 5, e que a partir de uma nota 3 a graduação avaliada é considerada satisfatória, este curso está atendendo aos requisitos exigidos por esse indicador. O Enade, por sua vez, é um dos componentes utilizados no cálculo do conceito preliminar de curso, sendo caracterizado como uma prova de conteúdos de formação geral e de conhecimento específico (INEP, 2024). O curso de Administração atingiu notas 5 e 4 nas duas últimas edições realizadas (2018 e 2022, nessa ordem) (e-MEC, 2024). Logo, houve uma redução na nota do Enade, mas se manteve acima de 3.

Dessa maneira, é imperativo que esta nota atingida seja mantida ou elevada para os próximos anos de avaliação. Medidas como implementação de tutoria para o ENADE e o acompanhamento dos discentes aptos para a realização da prova durante todo o ano de avaliação podem estar inseridas no Plano de Qualidade do Curso (PQC).

## **3. INDICADOR DE DIFERENÇA ENTRE OS DESEMPENHOS OBSERVADO E ESPERADO (IDD)**

O IDD mensura o desenvolvimento dos estudantes concluintes, durante a graduação, considerando os desempenhos no Enade e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) (INEP, 2023b). As avaliações, dessa maneira, coincidem com os anos que o Enade é realizado para o curso de Administração. As duas últimas notas foram iguais a 3 e 4 para este curso (ocorreu uma evolução), em uma escala de 1 a 5, é considerada uma nota satisfatória.

#### 4. ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (AEG) E TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (TAEG)

Total de Aluno Equivalente de Graduação (TAEG) é um indicador utilizado no contexto educacional para medir e comparar a carga de trabalho e a utilização de recursos em instituições de ensino superior. Esse indicador considera a quantidade de alunos matriculados em cursos de graduação e ajusta essa contagem de acordo com a carga horária dos cursos, permitindo uma avaliação mais precisa da demanda por recursos, como professores, salas de aula e materiais didáticos (MEC, 2013). A fórmula para realização do cálculo do total de alunos equivalentes de graduação (TAEG) é:

$$TAEG^j = \sum_{i=1}^n \left\{ \left[ (NACG_i) \times (1 + R_i) + \frac{(N_i - NACG_i)}{4} \right] \times PG_i \times DG_i \times BT_i \times BFS_i \right\}$$

*Em que:*

$NACG_i$  – Número de alunos concluintes no curso de graduação;

$N_i$  – Número de alunos ingressantes no curso de graduação;

$DG_i$  – Duração padrão do curso de graduação;

$PG_i$  – Peso do grupo do curso de graduação;

$R_i$  – Retenção padrão do curso de graduação;

$BT_i$  – Bônus por turno noturno do curso de graduação, sendo 1 para diurno e 1,15 para noturno; e

$BFS_i$  – Bônus por curso de graduação fora da sede, estabelecido em 1 para cursos na sede e em 1,1 para cursos fora da sede.

O valor resultante do TAEG do curso de Administração é de 348,9, para melhor entender o indicador se usou o valor ideal de matriculados (total de vagas disponibilizadas) e foi obtido o valor ideal de 492,8. Percebe-se que o indicador está abaixo do estimado como ideal.

Ao calcular o quociente entre o AEG encontrado e o AEG ideal, com o objetivo de avaliar a eficiência do indicador do curso em relação ao que seria considerado seu desempenho ótimo, foi obtido o valor de 0,71. O valor encontrado demonstra que o curso tem apenas 71% do valor considerado ideal. É necessário investigar os motivos para o quantitativo encontrado, de modo que o plano de ação criado o torne um indicador positivo para o curso, visto que esse é um indicador de suma importância.

## 5. TAXA DE OCUPAÇÃO DE CURSO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)

A taxa de ocupação representa a quantidade de alunos ativos ou matriculados de cada curso em relação ao número de vagas ofertadas durante o tempo de formação (quantidade total de períodos para integralização). Assim, este indicador exibe a quantidade de alunos que a graduação deveria ter. Para a análise da taxa de ocupação do curso, considerou-se a quantidade de alunos ativos e matriculados. Já a estimativa de vagas ofertadas, que compreende o número de discentes que o curso de graduação deveria ter, foi calculada com base no prazo mínimo de integralização e o número de vagas ofertadas por ano (UFMA, 2022). Assim, a TOC tem a seguinte definição:

$$TOC (\%) = \frac{\text{alunos ativos ou alunos matriculados}}{\text{nº de vagas ofertadas} \times \text{tempo de duração do curso}} \times 100$$

A base da taxa de ocupação ingressantes (TOI) para o período 2024.2 foi calculada pela seguinte equação (TCU, 2009):

$$TOI (\%) = \frac{\text{nº de vagas ocupadas}}{\text{nº de vagas ofertadas}} \times 100$$

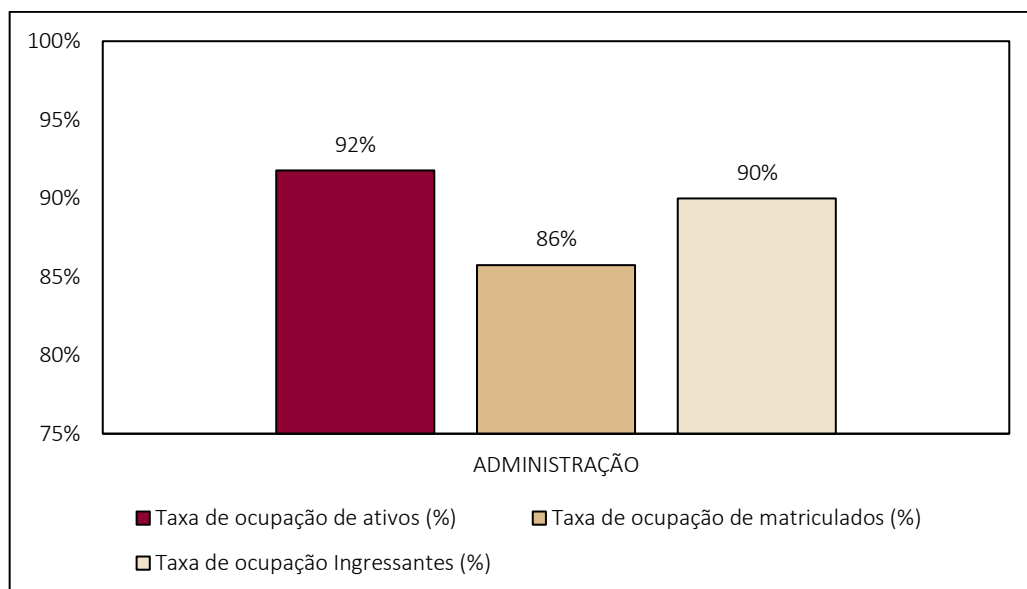


**Figura 1** – Taxas de ocupação de ativos, matriculados (2025.1) e ingressantes (2024.2) do curso de Administração.

A partir das informações postas na Figura 1, visualiza-se uma taxa de ocupação de ativos e matriculados ficou em cerca de 94% e 86%, respectivamente. Isso implica que a evasão ou ocupação de ingressantes abaixo do ideal em semestres pontuais podem estar afetando essa ocupação total. Analisado a taxa de ocupação de ingressantes, observa-se um percentual abaixo do limite de 100% e observando a série histórica de ingressantes (Figura 2), o percentual de ocupação de ingressantes variou de 72% a 110% nos semestres de 2020.1 e 2018.2, nesta ordem. O valor máximo, acima do limite de vagas ofertadas, pode ser justificado pela presença de matrículas fora do Sistema de Seleção Unificada (SISU), por meio de edital de transferência e matrícula de graduado. Além disso, houve matrículas por ações judiciais.

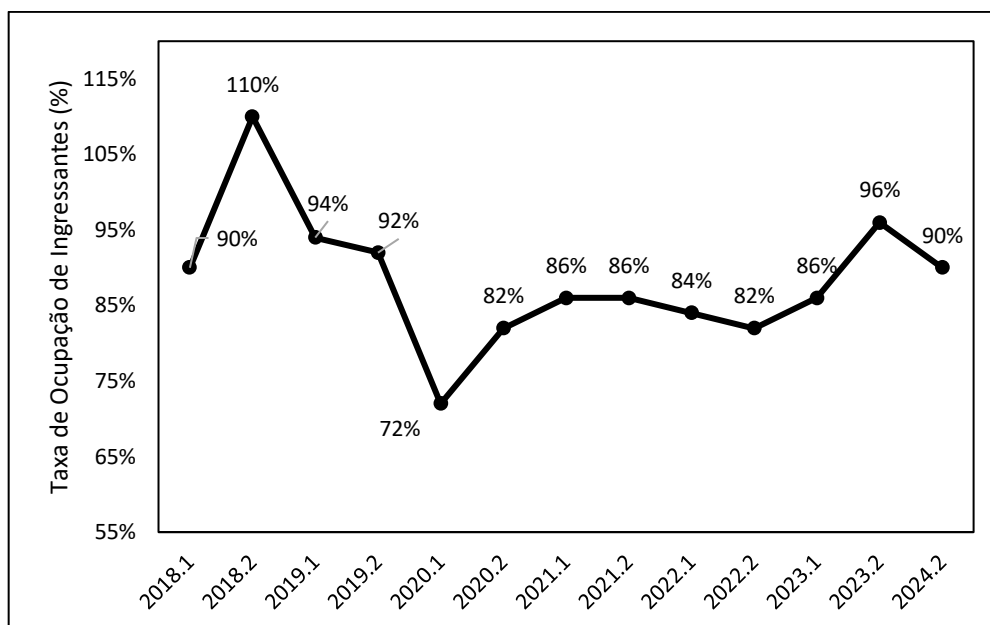


**Figura 2 – Taxa de ocupação de ingressantes do curso de Administração de 2018.1 a 2024.2.**

Com esses resultados, propõe-se que as seguintes recomendações estejam no PCQ:

- Avaliar a evasão e a retenção dos alunos e como isso impacta a ocupação do curso;
- Inferir como está à procura do curso de Administração por parte dos ingressantes a universidade.

## 6. ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ( $Ev_p$ )

O índice de evasão está definido como  $Ev_p = \left(1 - \frac{m_p - I_p}{m_{p-1} - C_{p-1}}\right)$ , em que  $m_p$  e  $I_p$  são, respectivamente, o número de matriculados e o número de ingressantes do período de referência, e  $m_{p-1}$  e  $C_{p-1}$  são as quantidades de matriculados e de concluintes, nessa ordem, do período anterior (FORPLAD, 2015).

O cálculo de índice de evasão foi realizado para o curso de Administração. Obtendo os resultados da Figura 3.

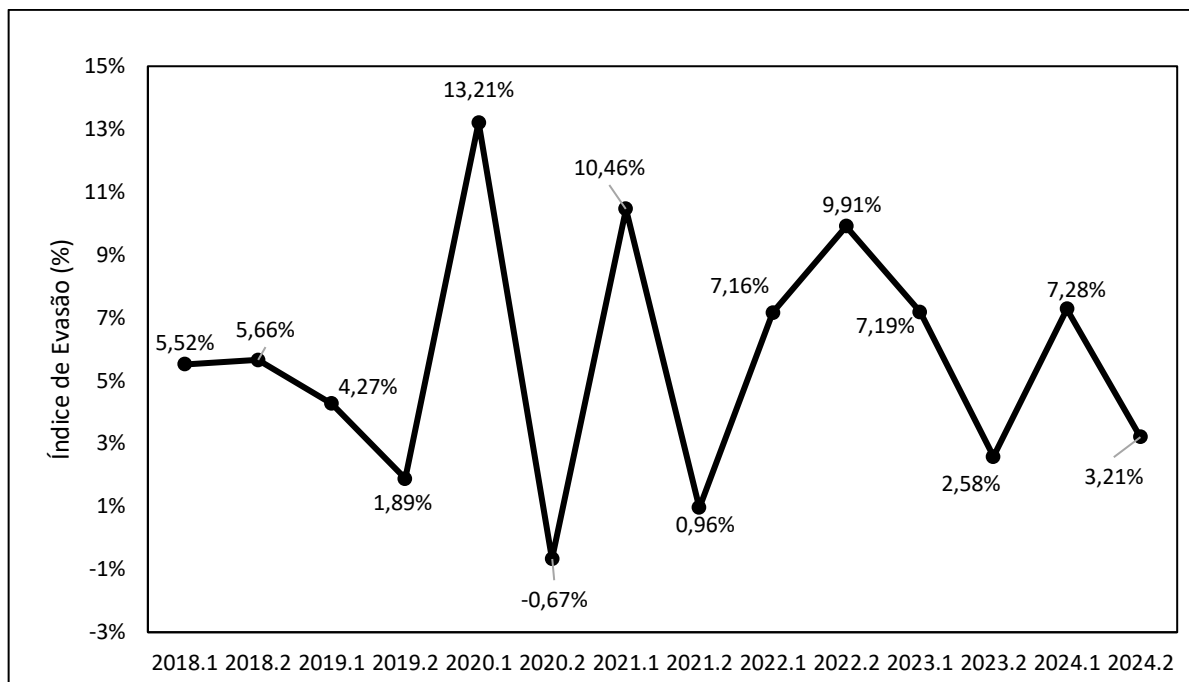


**Figura 3** – Índices de evasão do curso de Administração de 2018.1 a 2024.2.

A análise dos índices de evasão no curso de Administração, conforme representado na Figura 3, revela uma dinâmica complexa e variada ao longo dos semestres, refletindo tanto as circunstâncias acadêmicas internas quanto fatores externos que podem ter influenciado a decisão dos estudantes de permanecer ou abandonar o curso. Os índices de evasão oscilaram significativamente, variando entre um valor negativo de -0,67% em 2020.2 e um pico de 13,21% em 2020.1. Semestres como 2021.1 e 2022.2 também expuseram percentuais elevados, de 10,46% e 9,91%, respectivamente, o que pode sinalizar problemas específicos nesses períodos, como dificuldades financeiras dos estudantes, ou falta de engajamento com o curso.

Além disso, pontua-se que índices negativos são particularmente interessantes, pois indicam não uma evasão, mas sim um aumento no número de estudantes matriculados em relação ao semestre anterior. Esse fenômeno está diretamente relacionado à readmissão de estudantes que haviam sido cancelados temporariamente ou em situação de trancamento de curso. A reincorporação desses alunos demonstra a eficácia de estratégias institucionais voltadas para a retenção e recuperação de discentes, que podem estar buscando uma segunda chance na academia após resolverem questões pessoais ou acadêmicas.

Esses dados destacam a importância de um monitoramento contínuo da evasão no curso. Recomenda-se que o Plano de Qualidade do Curso (PQC) inclua ações específicas para avaliar detalhadamente os alunos inseridos nessa condição, considerando fatores como apoio acadêmico, engajamento e condições socioeconômicas. Além disso, é fundamental analisar como a procura pelo curso tem evoluído ao longo dos anos. Esse exame pode revelar tendências úteis para ajustar a oferta acadêmica às demandas e expectativas dos alunos.

## 7. ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO ( $IDGr_p$ )

O Índice de Desistência da Graduação relaciona o número de evadidos e de ingressantes **por turma**, de acordo com a seguinte fórmula:  $IDGr_p = \sum_{i=1}^n \frac{Ev_{i,p}}{Ing_{i,p}} \times 100$ , onde  $p$  é o período de ingresso.  $Ev_{i,p}$  é o total de alunos que evadiram do curso até hoje e que ingressaram no período  $p$ , enquanto  $Ing_{i,p}$  é a quantidade de discentes que ingressaram no curso  $i$  no período  $p$  (FORPLAD, 2015). Calculou-se essa métrica para o curso de Administração considerando:

- somente os alunos com *status* de ABANDONO e DESLIGADOS;
- os alunos com *status* de ABANDONO e DESLIGADOS e mais os cancelados temporariamente).

O resultado está exposto na Figura 4.

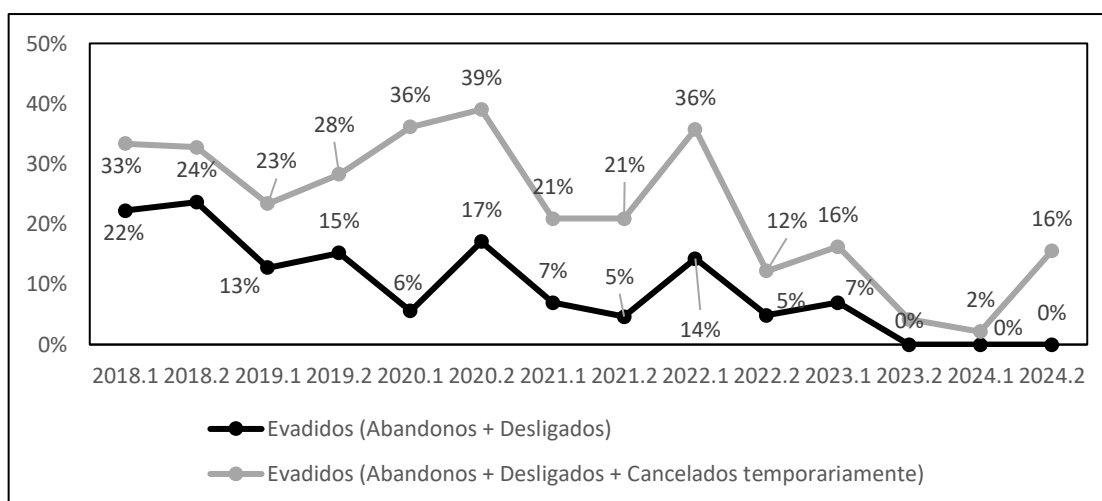


**Figura 4** – Índice de Desistência da Graduação do curso de Administração de 2018.1 a 2024.2.

Visualiza-se que o curso de Administração apresenta uma variação de desistência (considerando os discentes já desvinculados), com uma tendência **a)** relativamente elevada, variando de 0% a 24%. Observa-se que os semestres mais recentes, apresentam valores nulos ou muito baixos (de 0% a 2%). Isso provavelmente se deve a uma análise precoce dessas turmas, o que pode indicar que a desistência não está majoritariamente ligada aos primeiros semestres desta graduação.

Já a análise da tendência **b)**, que inclui os alunos em situação de cancelamento temporário, exibe uma certa elevação em relação à tendência **a)**. Com variação entre 2% e 39%, o semestre de 2020.2 foi o mais atingido, tal apontamento pode estar ligado ao período de Pandemia da Covid-19. A diferença entre os índices de desistência das duas análises indica a quantidade de cancelamentos temporários por turma. No total, existem 69 discentes em situação de cancelamento temporário no curso, sendo 49 com saída entre 2024.1 a 2025.1.

Dessa forma, devido à possibilidade de readmissão em algumas situações, recomenda-se que esses discentes sejam rastreados com o intuito de retornarem à graduação. Além dessa recomendação, sugere-se ainda a procura de alunos em situação de trancamento (27 alunos). Tal sugestão pode ser incorporada ao Programa de Qualidade do Curso.

## 8. ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ( $I Ret_a$ )

O índice de retenção é calculado seguindo a fórmula:

$$I Ret_p = \frac{I_i - C_{p,i} - Ev_i}{I_i - Ev_i} \times 100$$

Em que,  $I_i$  e  $Ev_i$  são o número de ingressantes e de evadidos, nessa ordem, que ingressaram no período base e  $C_{p,i}$  é a quantidade de concluídos até o período proposto (considerando-se o período base e o tempo de formação estipulado) (FORPLAD, 2015).

A Figura 5 exibe os percentuais de retenção do curso de Administração de 2018.1 a 2024.2.

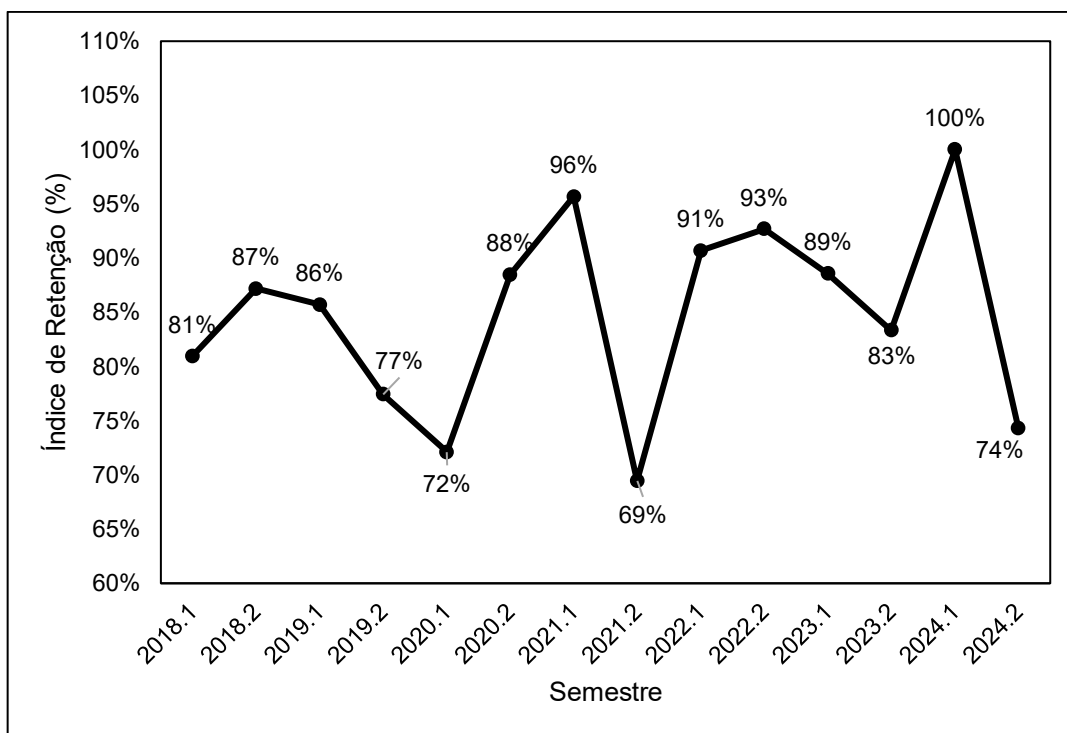


**Figura 5 – Índice de retenção do curso de Administração de 2018 a 2024.**

Identifica-se que o curso de Administração apresenta percentuais bastante elevados de retenção, com pico de 100% no semestre de 2024.1. O menor valor foi em 2021.2, com 69%. Logo, verifica-se que o curso, historicamente, vem apresentando altos índices de retenção. Apesar disso, a taxa de ocupação de ativos/matriculados está abaixo de 100%, podendo-se assumir que as problemáticas de alta evasão e taxa de ocupação de ingressantes abaixo de 100% vem impactando de maneira mais significativa no curso.

A partir desses resultados, sugere-se a inserção das seguintes propostas no Plano de Qualidade do Curso:

- Melhoria do Desempenho Acadêmico dos Alunos;
- Avaliação da Eficácia de Programas e Políticas Institucionais;
- Planejamento Institucional e Alocação de Recursos.

## 9. TAXA DE REPROVAÇÃO

A taxa de reprovação foi calculada pela relação de alunos aprovados e matriculados no componente curricular. Essa métrica foi determinada para encontrar correlações para as altas porcentagens de retenção do curso Administração. Os gráfico abaixo (Figura 6) representa os resultados desse indicador para os três primeiros semestres do curso separados por Taxa de Reprovação por Nota, Taxa de Reprovação por Falta e Nota e Taxa de reprovação (geral).

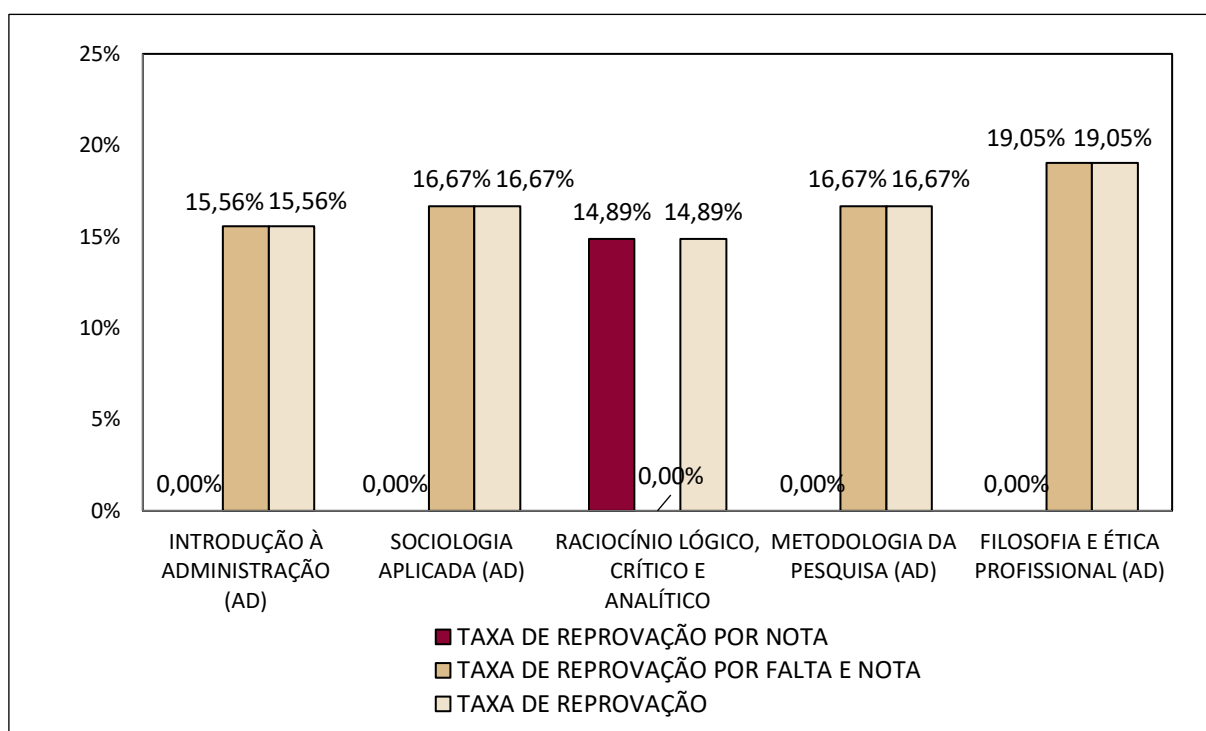


**Figura 6 – Taxa de reprovação do primeiro período do curso de Administração.**

O primeiro período do curso apresentou uma taxa de reprovação geral média de 16,57%, com a disciplina de Filosofia e Ética Profissional com o maior percentual. Ao analisar a classificação de reprovações, visualiza-se que os insucessos por falta e nota foram mais significativos em quase todas as disciplinas. Somente o componente de Raciocínio Lógico, Crítico e Analítico expôs reprovações somente por nota.

Com base nesses tópicos apresentados, propõe-se que as seguintes ações estejam postas no Plano de Qualidade do Curso:

- Investigar os motivos que levaram aos índices de reprovação que foram acima da média, realizando análises específicas para cada ênfase de reprovação (nota e falta e nota);
- Propor um plano de ação que reduza o índice de reprovação em 5% a cada período.

## 10. ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO NO PERÍODO P ( $ISGr_p$ )

O Índice de Sucesso da Graduação compara os alunos que ingressaram na universidade há tantos períodos quanto o necessário para se graduar com os alunos que realmente se formaram. Para calcular tal relação, utiliza-se a seguinte expressão:  $\sum_{l=1}^n \frac{C_{i,p}}{Ing_{i,p-d}} \times 100$ , em que,  $C_{i,p}$  é a quantidade de concluídos no período de referência e  $Ing_{i,p-d}$  indica os ingressantes do período de referência menos o tempo necessário para o término do curso. A Figura 7 exibe a série histórica desse indicador para o curso de Administração.

A série histórica indica que há uma grande variação neste indicador, de 33% (2018.1) a 94% (2023.2). Porém, em grande parte da série histórica, os percentuais ficaram abaixo de 70%, o que significa que a quantidade de ingressantes é maior que a de concluídos após o prazo mínimo de integralização (4 anos).

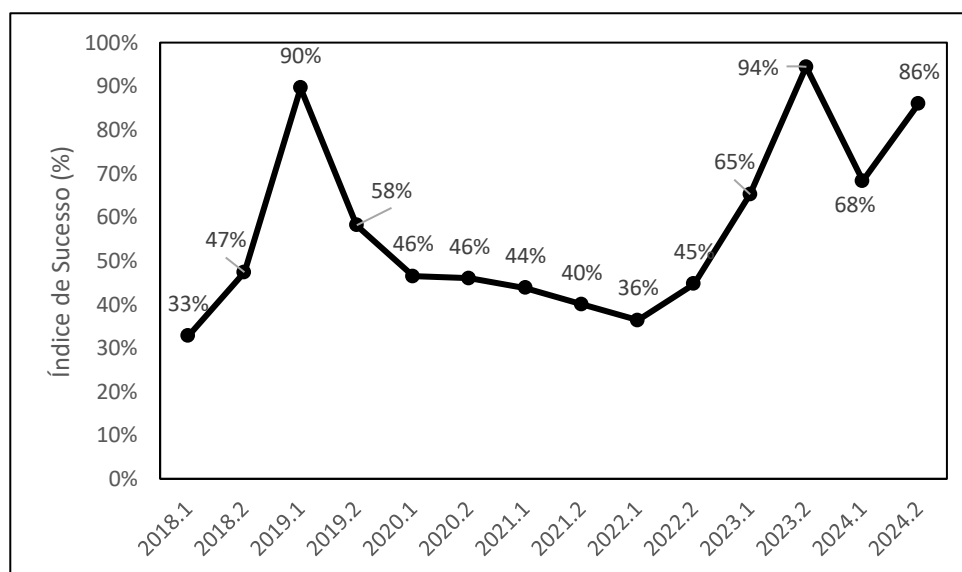


**Figura 7** – Índice de Sucesso da Graduação do curso de Administração de 2018.1 a 2024.2.

A partir dos números gerais de concluintes (Figura 8), consegue-se avaliar que o mínimo da série histórica é de 17 e o máximo foi de 43. No total, 365 alunos se formaram nestes 6 anos, considerando que 657 entraram no curso no período de quatro anos antes em relação a cada ponto, houve a saída positiva de cerca de 56%. Desse modo, observa-se que a evasão e a retenção estão atingindo significativamente a dinâmica do balanço de entradas e saídas positivas da universidade.

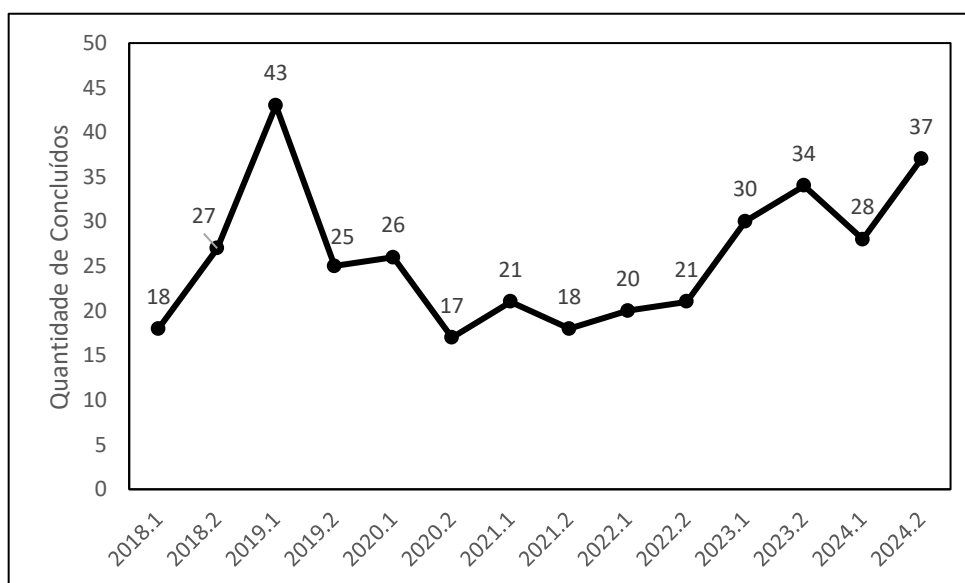


**Figura 8 – Série histórica de concluintes do curso de Administração de 2018.1 a 2024.2.**

Com base nesses tópicos discutidos, propõe-se que as seguintes ações estejam postas no Plano de Qualidade do Curso:

Avaliar quantos alunos conseguem concluir em período regular em relação a quantos alunos ingressam, para adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes.

## 11. ÍNDICE DE CONCLUINTES POR INGRESSANTES (ICIngr)

O ICIngr é a razão entre o número de concluídos por ingressantes ao ano (FORPLAD, 2015), desse modo, esse indicador revela qual é o percentual de saída positiva pontual da universidade. O  $ISGr_p$  se diferencia deste indicador por ser a longo prazo.

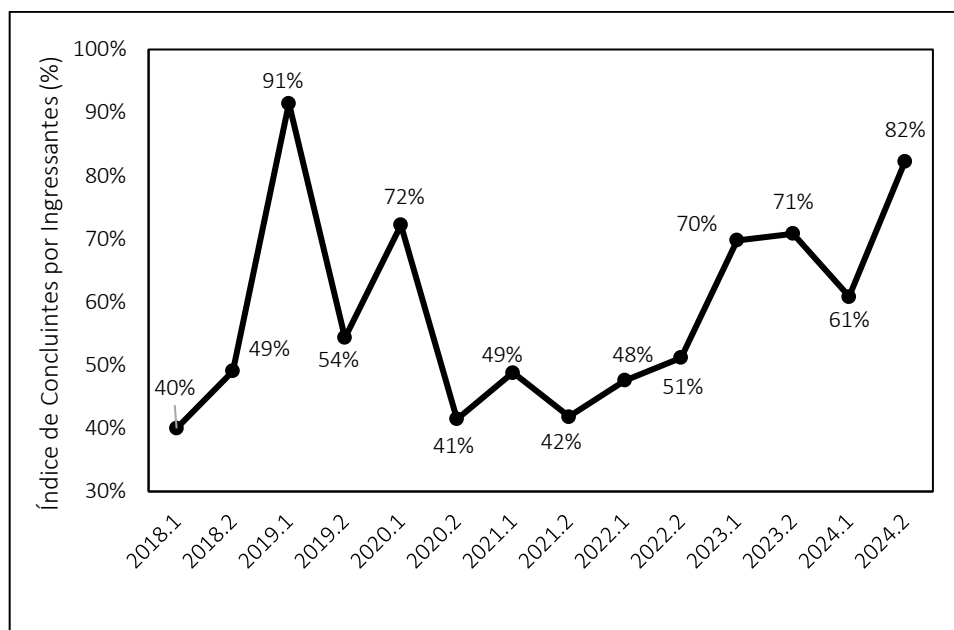


**Figura 9 – Índice de Concluintes por Ingressantes do curso de Administração de 2018.1 a 2024.2.**

O Índice de Concluintes por Ingressantes para o curso de Administração apresenta uma grande variação, entre 41% (2020.2) e 91% (2019.1), com boa parte da série histórica abaixo de 50%. O último semestre analisado expôs um percentual de 82%. Essa característica significa que, pontualmente, estão entrando mais discentes na universidade do que formando. Logo, o curso de Administração está relativamente longe de atingir estado estacionário, com o número de ingressantes sendo igual ao de concluintes.

Entendendo que deve haver medidas capazes de aproximar esse valor do ideal (100%), sugere-se, no PQC, que haja uma avaliação de como está a tendência de conclusão do curso ao longo dos anos, e se a elevada retenção está associada a uma baixa saída positiva da universidade.

## 12. CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CHE)

A carga horária de ensino (CHE) é a média da quantidade de horas dos docentes destinadas ao ensino. A expressão empregada para esse indicador é a exposta a seguir:  $\frac{1}{n} \cdot \sum_{i=1}^n CH \text{ de docentes em sala de aula}$ .

Com 44 professores alocados no Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração, a carga horária de ensino tem uma média de

aproximadamente  $10,14 \pm 3,87$  horas. Ressalta-se que em 2024.2, cinco professores estavam afastados e três não foram cadastrados no PID, não sendo considerados para o cálculo. Sabendo que o valor mínimo em sala de aula é de 8 horas, pode-se concluir que a carga horária de ensino oferecida está acima do mínimo requerido.

Desse modo, para manter que essa média fique acima do mínimo, é necessário que haja um controle do Plano Individual de Docente (PID). Importante também a verificação de necessidade de oferta de atividades de extensão por parte dos docentes; assim como a criação de comissão que visem o combate a flagelos apontados neste diagnóstico.

### **13. RELAÇÕES ALUNO-PROFESSOR (RAP) E ALUNO-TÉCNICO (RAT)**

As relações aluno-professor (RAP) e aluno-técnico (RAT) desempenham papéis importantes no ambiente educacional, a RAP é razão entre a quantidade de alunos ativos e de professores, com o objetivo de mensurar o quanto pode estar sendo oferecido suporte pedagógico, orientação acadêmica e o estabelecimento de um ambiente de aprendizagem colaborativo. Já a RAT se concentra na razão entre alunos e técnicos de laboratório ou outros profissionais de apoio, mostrando a necessidade e a importância do suporte técnico, a assistência prática e a facilitação do aprendizado aplicado (Brasil, 2023). Ambas as relações são pilares na criação de uma experiência educacional holística, capaz de promover o crescimento intelectual e o desenvolvimento de habilidades práticas dos alunos.

Com 367 discentes ativos no curso Administração, existem 44 docentes alocados no Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração, entretanto, o departamento atende também os cursos de Ciências Imobiliárias e Ciências Contábeis. Somando os alunos ativos dos três cursos, obtém-se um valor de 899, consequentemente, a RAP é de aproximadamente 20,43. Este departamento conta com um Técnico Administrativo, logo a RAT deste é igual a 899. A Coordenação de Administração tem um Técnico Administrativo, no cargo de técnico em assuntos educacionais (RAT = 367). Dessa forma, sugere-se que no PQC tenha as seguintes recomendações:

- Verificar a possibilidade de alocação de um técnico-administrativo de outra subunidade para o curso, visto que a RAT está muito elevada.

#### 14. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)

A estimativa de qualificação do Corpo Docente é realizada a partir de dados do grau de instrução dos docentes de cada curso, a expressão utilizada para o cálculo é a descrita a seguir: 
$$IQCD = \frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$$
. Com D, M, E e G sendo doutor, mestre, especialista e graduado, respectivamente. Nesse sentido, a interpretação da fórmula, infere que a ordem de maior para menor pontuação no índice é a seguinte: doutores, mestres, especialistas e graduados, com o resultado variando de 1 a 5. Na Figura 10, está registrado o IQCD para o curso de Administração, que é alimentado pelo Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração (DECCA). Observa-se que, dos 44 docentes alocados nesta subunidade, 25 são doutores, 16 são mestres e 3 são especialistas, com IQCD de 4,07.

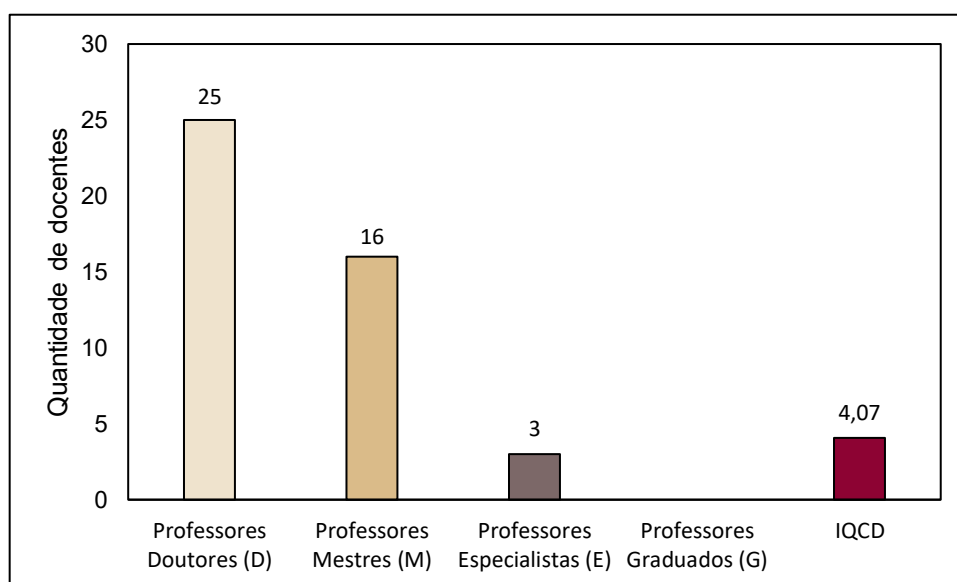


**Figura 10** – Índice de Qualificação do Corpo Docente do Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração.

Do exposto no IQCD, alvitra-se a incorporação, no PQC, das seguintes recomendações:

- Quantificar o nível de qualificação dos docentes do Curso;
- Analisar se os docentes têm possibilidade de crescer em qualificação;
- Desenvolver proposta que aumente o nível indicado.

## 15. PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)

Os projetos de ensino têm como proposta desenvolver os discentes a partir de processos de ensino-aprendizagem. Envolvendo, assim, atividades que promovam o aprofundamento de tópicos específicos do conteúdo programático de uma ou mais áreas do conhecimento (UFMG, 2021). Foram encontrados 2 projetos de ensino entre 2023 e 2024 para o curso de Administração, envolvendo 5 discentes.

Coloca-se como sugestões para o PQC:

- Investigar as áreas de interesse e possíveis demandas, como necessidades educacionais;
- Promover mecanismo de escuta, como feedbacks dos projetos de ensino, para expansão e melhorias.

## 16. ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS

Este indicador tem como objetivo demonstrar o nível de impacto na comunidade causado pelo curso, tendo em vista que cada curso também tem um compromisso social de levar conhecimento e inspirar a comunidade de acordo com suas habilidades (UFMA, 2022). Entre 2023 e 2024, o Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração (DECA) foi responsável por 8 projetos de extensão. Uma ação foi aprovada, duas estão em execução, três estão em avaliação pela DTE e duas foram devolvidas para o coordenador reeditar.

Considerando que participação em atividades de extensão se tornou parte do currículo dos cursos superiores do Brasil, é de suma importância que as seguintes recomendações estejam inseridas no PQC:

- Elaborar planejamento de ações que motivem a criação de projetos de extensão, os tornando mais atrativos;
- Colocar como parte das atribuições do professor e dos alunos desenvolver atividades de extensão (como por exemplo, definir uma carga horária mínima).

## 17. PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS

No período de 2017 a 2024, o curso registrou 8 atividades no âmbito de pesquisa, refletindo a presença de projetos e iniciativas acadêmicas dedicadas a essa área.

Com pico na quota de 2023/2024 (3 projetos) e mínimo de 1 (2019/2020 e 2022/2023). Especificamente, todas foram do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e nenhuma no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). As quotas de 2018/2019 e 2021/2022 não tiveram projetos de pesquisa para o curso de Administração.

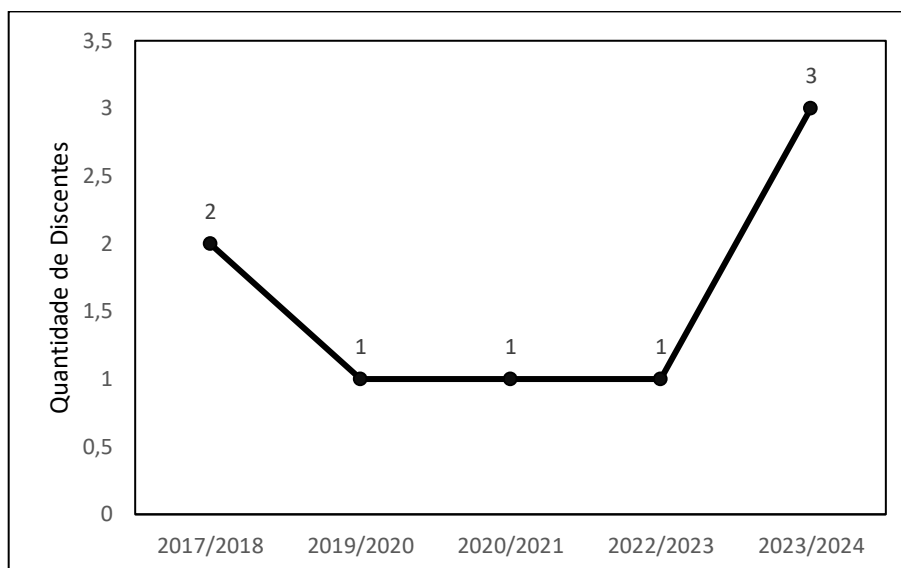


**Figura 11** – Discentes do curso de Administração envolvidos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Recomenda-se, no PQC, que seja divulgada e estimulada a produção científica para os alunos.

## 18. CONCLUSÃO

Com base no que foi exposto nesse relatório, algumas ações podem ser programadas de acordo com a problemática encontrada em cada indicador.

| INDICADOR                                      | AÇÕES                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) E ENADE     | <ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de medidas de controle para manter a mesma nota em futuras avaliações.</li> </ul> |
| TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (TAEG) | <ul style="list-style-type: none"> <li>Atentar para os fatores que contribuem para este baixo valor.</li> </ul>                        |

|                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>TAXA DE OCUPAÇÃO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar a evasão dos alunos e como isso impacta a ocupação do curso;</li> <li>• Inferir como está à procura do curso de Administração por parte dos ingressantes a universidade.</li> </ul>                                                                                                         |
| <p>ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (<math>Ev_p</math>)</p>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar detalhadamente os alunos inseridos nessa condição, considerando fatores como apoio acadêmico, engajamento e condições socioeconômicas. Além disso, é fundamental analisar como a procura pelo curso tem evoluído ao longo dos anos.</li> </ul>                                              |
| <p>ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO (<math>IDGr_p</math>)</p>         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de um planejamento para rastrear os discentes, e avaliar os motivos que levaram ao cancelamento, verificando a possibilidade de retorno dos mesmos.</li> </ul>                                                                                                                              |
| <p>ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (<math>IRet_p</math>)</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação da Eficácia de Programas e Políticas Institucionais que garantem que o aluno esteja dentro do período regular de conclusão de curso;</li> <li>• Propor um índice de risco para alunos que possivelmente ficarão retidos, como por exemplo alunos têm integralizações abaixo do</li> </ul> |

|                                                |                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                | <p>ideal nos primeiros períodos do curso;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor uma medida de acompanhamento dos alunos em risco.</li> </ul>                                                                                             |
| TAXA DE REPROVAÇÃO                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar os motivos que levaram aos índices de reprovação que foram acima da média;</li> <li>• Propor um plano de ação que reduza o índice de reprovação por média em 5% a cada período.</li> </ul>         |
| ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO (ISGr)          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar os motivos pelos quais os alunos não conseguem concluir o curso, para adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes.</li> </ul>                                                       |
| ÍNDICE DE CONCLUINTES POR INGRESSANTES (ICIng) | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de uma investigação dos fatores que influenciam a tendência de conclusão do curso ao longo dos anos, e se a elevada retenção está associada a uma baixa saída positiva da universidade.</li> </ul> |
| CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CHE)                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para evitar que a média de carga horária de ensino não fique abaixo do mínimo, é necessário que haja um controle do Plano Individual de Docente (PID).</li> </ul>                                             |

|                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar disciplinas com maiores índices de reprovação, evasão e retenção para propor projetos de monitoria que as atendam;</li> <li>• Investigar as áreas de interesse e possíveis demandas, como necessidades educacionais;</li> <li>• Promover mecanismo de escuta, como feedbacks dos projetos de ensino, para expansão e melhorias.</li> </ul> |
| <p>ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantificar o nível de qualificação dos docentes do Curso;</li> <li>• Analisar se os docentes têm possibilidade de crescer em qualificação;</li> <li>• Desenvolver proposta que aumente o nível indicado.</li> </ul>                                                                                                                                 |
| <p>ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS</p>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar planejamento de ações que motivem a criação de projetos de extensão, os tornando mais atrativos;</li> <li>• Colocar como parte das atribuições do professor desenvolver atividades de extensão (como por exemplo, definir uma carga horária mínima).</li> </ul>                                                                             |

|                                               |                                                                                                                              |
|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>PROJETOS DE PESQUISA<br/>DESENVOLVIDOS</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposta de estímulo à realização de pesquisa no curso de Administração.</li> </ul> |
|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## 19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Termo de Referência: Edital 053/2023**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=20671-tor-edital-053-oei-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=20671-tor-edital-053-oei-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 1 set. 2024.

e-MEC. **Curso de Administração (São Luís) – UFMA**. 2024. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTQ4/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MQ==>. Acesso em: 1 set. 2024.

FORPLAD – 4º Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior. **Relatório do Grupo de Trabalho Indicadores**. Ouro Preto, 2015.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica nº 4/2023: Descrição da Metodologia de Cálculo do CPC**. Brasília, DF: INEP, 2023a. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/notas\\_tecnicas/2023/nota\\_tecnica\\_n\\_4\\_2023\\_cei\\_cggi\\_daes\\_descricao\\_da\\_metodologia\\_de\\_calculo\\_do\\_cpc.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2023/nota_tecnica_n_4_2023_cei_cggi_daes_descricao_da_metodologia_de_calculo_do_cpc.pdf). Acesso em: 01 set. 2024.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica nº 29/2023**. Brasília, DF: INEP, 2023b. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/notas\\_tecnicas/2023/nota\\_tecnica\\_n\\_29.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2023/nota_tecnica_n_29.pdf). Acesso em: 01 set. 2024.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica nº 12/2024: Cálculo da Nota Final do Enade 2023**. Brasília, DF:

INEP, 2024. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/notas\\_tecnicas/2024/nota\\_tecnica\\_12\\_calculo\\_nota\\_final\\_enade\\_2023.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2024/nota_tecnica_12_calculo_nota_final_enade_2023.pdf). Acesso em: 1 set. 2024.

MEC – Ministério da Educação. Portaria n. 651, de 24 de julho de 2013. Dispõe sobre a Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital - Matriz OCC, como instrumento de distribuição anual dos recursos destinados às universidades federais. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, 2013. Anexo I.

MEC – Ministério de Educação. **Portaria Normativa MEC nº 20 de 21 de dezembro de 2017**. Disponível em: <[https://proplad.ufu.br/sites/proplad.ufu.br/files/media/documento/3.\\_republicada-port-normativa-020\\_de\\_21.12.2017\\_padrao\\_decisorio\\_para\\_os\\_pedidos\\_de\\_regulacao.pdf](https://proplad.ufu.br/sites/proplad.ufu.br/files/media/documento/3._republicada-port-normativa-020_de_21.12.2017_padrao_decisorio_para_os_pedidos_de_regulacao.pdf)>. Acesso em: 1 set. 2024.

TCU - Tribunal de Contas da União, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, Secretaria Federal de Controle Interno - SFC. (2009). Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão: Decisão No 408/2002-PLENÁRIO e Acórdãos N° 1043/2006 e N° 2167/2006 – PLENÁRIO. Versão janeiro/2009.

UFMA – Universidade Federal do Maranhão. Plano de Desenvolvimento Institucional. Universidade Federal do Maranhão. 2022. Disponível em: <https://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/q6rPia3tF6hFr4P.pdf>. Acesso em: 1 set. 2024.

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais. Caracterização de Projeto de Ensino. Belo Horizonte: CP/UFMG, 2021. Disponível em: [https://www.cp.ufmg.br/wp-content/uploads/2021/06/Caracterizacao-de-projeto\\_ensino-CP.pdf](https://www.cp.ufmg.br/wp-content/uploads/2021/06/Caracterizacao-de-projeto_ensino-CP.pdf). Acesso em: 1 set. 2024.